

GUIA DE ORIENTAÇÕES E CONDUTAS

**Casos de Surtos de Doença
Diarreica Aguda em Escolas
e/ou Creches com Transmissão
de Pessoa a Pessoa**



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Este guia oferece orientações práticas para as instituições de ensino sobre como agir em situações de surtos de **Doença Diarreica Aguda (DDA)** com transmissão de pessoa para pessoa.



CONCEITOS IMPORTANTES

01

O QUE É UM CASO DE DOENÇA DIARREICA AGUDA (DDA)?

É quando uma pessoa apresenta três ou mais evacuações líquidas ou semilíquidas em 24 horas, por até 14 dias.

02

MAS E QUANDO TEMOS UM SURTO DE DDA?

Um surto de DDA é definido quando duas ou mais pessoas têm DDA e estão ligadas entre si (por exemplo, tiveram contato na mesma sala de aula ou evento, entre outros).

O QUE FAZER AO DETECTAR UM SURTO?

- Registre as informações: Preencha uma lista com os dados dos doentes ([modelo de planilha](#)). A planilha deve ser atualizada até o fim do surto. Ela é essencial para acompanhar os doentes e a eficiência das medidas tomadas.
- Notifique imediatamente a Vigilância Epidemiológica e a Vigilância Sanitária do seu município sobre o surto.
- Implemente as medidas de controle (**veja a seção 3**).
- Comunique aos pais sobre o surto e as ações de controle a serem tomadas (**modelo de carta para os pais no Anexo 1**).



MODELO DE
PLANILHA

MEDIDAS DE **CONTROLE E PREVENÇÃO**



Lave as mãos com água corrente e sabão frequentemente ou use álcool em gel, especialmente antes e depois de utilizar o banheiro, trocar fraldas, manipular e preparar alimentos, amamentar e tocar em animais.



Cuide da higiene durante e após contato com secreções (tosse, espirros, etc.), assim como, garanta que a equipe de limpeza use os EPIs adequados quando em limpeza de ambientes com materiais biológicos como vômitos e fezes.



Limpe e desinfete superfícies e objetos com produtos adequados (saneantes aprovados pela ANVISA), especialmente os de uso coletivo, como bebedouros, brinquedos, materiais educativos, espaços utilizados para troca de bebês, etc. Siga as instruções dos rótulos dos produtos.



Vírus como Norovírus e Rotavírus, podem ser transmitidos através de água e alimentos contaminados, portanto, **boas práticas na manipulação de alimentos são fundamentais** (veja as normas da [RDC 216/2004 da ANVISA](#) e a [Cartilha de Boas Práticas para Serviços de Alimentação da ANVISA](#)).



NORMAS RDC
216/2004



CARTILHA DE
BOAS PRÁTICAS



Realize treinamentos com a equipe escolar sobre controle de infecção.



Evite compartilhar talheres e objetos pessoais entre alunos e funcionários.



Recomenda-se o afastamento imediato de trabalhadores e alunos com sintomas. Oriente a procurar atendimento em um serviço de saúde, que irá recomendar o tratamento.



Em geral, recomenda-se que o retorno à escola seja somente após os doentes estarem sem sintomas.



Peça aos pais que não mandem seus filhos à escola se tiverem sintomas de DDA (diarreia ou vômitos).



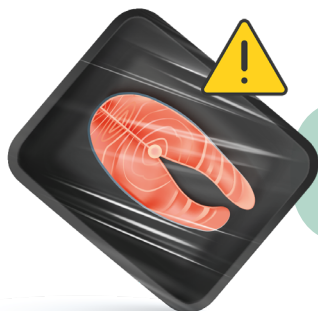
Oriente os pais a sempre informar a escola sobre novos sintomas de DDA fora do período escolar.

OUTROS CUIDADOS GERAIS PARA EVITAR DDA



01

Beber bastante água desde que seja filtrada, tratada ou fervida. Não consumir água sem saber a procedência. Não utilizar gelo de procedência desconhecida.



02

Evitar o consumo de alimentos crus ou mal cozidos, principalmente carnes, pescados e mariscos, ou de procedência desconhecida.



03

Higienizar frutas, legumes e verduras com solução de hipoclorito a 2,5% (diluir uma colher de sopa de água sanitária para um litro de água por 15 minutos, lavando em água corrente em seguida para retirar resíduos).



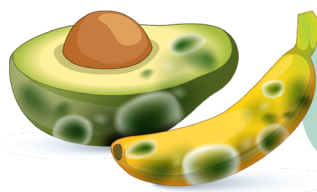
04

Embalar adequadamente os alimentos antes de colocá-los na geladeira; Não consumir alimentos fora do prazo de validade, mesmo com boa aparência.



05

Não consumir alimentos em conserva se as embalagens estiverem estufadas ou amassadas.



06

Alimentos deteriorados, com aroma, cor ou sabor alterados, não devem ser consumidos.



07

Não tomar banho em águas de praias impróprias/poluídas.

ANEXO 1

Modelo de Carta para os Pais/responsáveis

Caros pais/responsáveis,

Estamos escrevendo para informar que houve um aumento de casos de alunos com sintomas de diarreia na _____ **NOME DA ESCOLA** _____.

Doenças diarreicas, que podem incluir vômitos e diarreia, são facilmente transmitidas de uma pessoa para outra. Veja como isso pode acontecer:

- Contato direto com alguém doente;
- Compartilhamento de alimentos ou objetos;
- Consumo de alimentos ou água contaminados;
- Tocar em superfícies contaminadas e depois levar as mãos à boca.

Para ajudar a evitar a propagação da doença, pedimos que:

- **Fiquem atentos aos sinais de doença:** verifiquem se seu filho tem diarreia, vômito, febre ou dor abdominal;
- **Mantenham a criança doente em casa:** recomenda-se que o retorno à escola seja somente após os doentes estarem sem sintomas. Procure atendimento médico para a indicação de tratamento adequado;
- **Informem a escola sobre a ausência:** quando ligar para justificar a falta, informem os sintomas para que possamos monitorar a situação;
- **Limpem as superfícies frequentemente tocadas:** como bancadas, maçanetas e mesas. Roupas sujas com vômito ou diarreia também devem ser lavadas com alvejante;
- **Ensinem seus filhos a lavar bem as mãos:** lavar as mãos com água e sabão por pelo menos 30 segundos é a melhor maneira de evitar o contágio. Dica: cantar “Parabéns” duas vezes ajuda a contar o tempo;
- **Beber bastante água** desde que seja filtrada, tratada ou fervida; Não consumir água sem saber a procedência; Não utilizar gelo de procedência desconhecida.

Estamos trabalhando em conjunto com a Vigilância em Saúde para controlar essa situação e garantir a segurança de todos. Se tiverem dúvidas, entrem em contato conosco. Informaremos caso haja mudanças em nosso plano de prevenção.

Atenciosamente,

Equipe da _____ **NOME DA ESCOLA** _____.

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde

Sistema Único de Saúde

Diretoria de Vigilância Sanitária

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização (GEDIM)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE